UNIGENTRO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022
Tp. Período Anual
Curso NUTRIÇÃO (220)
Disciplina 2932 - BIOQUIMICA DE ALIMENTOS
Turma NUI-A

Carga Horária: 68

PLANO DE ENSINO

EMENTA

Análise dos constituintes dos alimentos e suas interações. Componentes naturais com ação biológica. Mecanismos bioquímicos das transformações dos alimentos durante o desenvolvimento, armazenamento e processamento dos alimentos. Influências das alterações no valor nutritivo e na conservação dos alimentos.

I. Objetivos

Aplicar os fundamentos da química, de forma geral, em situações do cotidiano do aluno voltadas para os principais constituintes dos alimentos, bem como as influências destes compostos no processamento e armazenamento dos alimentos. Fornecer ao aluno conhecimentos da bioquímica direcionados para a área de alimentos. Resolver problemas ligados â tecnologia dos alimentos a partir dos conhecimentos específicos da química. Adquirir os subsídios metodológicos para realizar análises químicas laboratoriais.

II. Programa

- 1.INTRODUÇAO A BIOQUIMICA DE ALIMENTOS
- 2.ANALISE DOS CONSTITUINTES DOS ALIMENTOS E SUAS INTERAÇÕES E COMPONENTES NATURAIS COM AÇÃO BIOLÓGICA
- 2.1.Agua
- 2.1.1. Propriedades físicas da Água e do gelo
- 2.1.2.A molécula de Água
- 2.1.3.Atividade de âgua
- 2.1.4. Atividade da Água e estabilidade dos alimentos
- 2.2.Carboidratos
- 2.2.1. Estrutura dos carboidratos:
- 2.2.2.Monossacarídeos, Dissacarídeos, Oligossarídeos, Polissacarídeos
- 2.2.3.Caramelização
- 2.2.4.Reação de Maillard
- 2.2.5.Propriedades funcionais de açúcares
- 2.2.6.Prática envolvendo carboidratos
- 2.3. Aminoácidos e proteínas
- 2.3.1. Aminoácidos, peptídeos e proteínas
- 2.3.2. Estrutura, classificação, reações químicas
- 2.3.3.Desnaturação
- 2.3.4.Hidratação, solubilidade, viscosidade, formação de géis, propriedades emulsificantes e espumantes
- 2.4.Lipídios
- 2.4.1.Nomenclatura e classificação
- 2.4.2. Aspectos físicos: consistência e emulsão
- 2.4.3. Aspectos guímicos: lipolise, auto-oxidação
- 2.4.4.Rancidez hidrolítica, oxidativa e reversão.
- 2.5.Fibras
- 2.5.1.Conceito
- 2.5.2.Importância no organismo
- 2.5.3. Principais componentes da fração fibra alimentar
- 2.5.4. Classificação em função da solubilidade
- 2.5.5.Fontes alimentares
- 2.6.Conteudo mineral
- 2.6.1.Micro nutrientes minerais
- 2.6.2. Aspectos nutricionais dos minerais
- 2.6.3.Composção mineral dos alimentos
- 2.6.4. Propriedades químicas e funcionais dos minerais em alimentos
- 2.7.Vitaminas
- 2.7.1. Estrutura química e propriedades
- 2.7.2. Vitaminas hidrossolúveis
- 2.7.3. Vitaminas lipossoluveis
- 2.7.4.Estabilidade aos processos
- 3.MECANISMOS BIOQUIMICOS DAS TRANSFORMAÇÕES DOS ALIMENTOS E INFLUENCIAS DAS ALTERAÇÕES NO VALOR NUTRITIVO E NA CONSERVAÇÃO DOS ALIMENTOS
- 3.1.Transformações bioquímicas em produtos horticolas
- 3.1.1.Pos-colheita de frutas e hortaliças
- 3.1.2.Armazenamento
- 3.1.3. Escurecimento enzimático
- 3.1.4. Alterações de cor em pigmentos
- 3.1.5. Enzimas importantes no processamento de produtos de frutas e hortaliças

UNIGENTRO

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022
Tp. Período Anual
Curso NUTRIÇÃO (220)

Disciplina 2932 - BIOQUIMICA DE ALIMENTOS

Carga Horária: 68

Turma NUI-A

PLANO DE ENSINO

3.2. Transformações bioquímicas em carnes

3.2.1.Bioquímica de carnes

3.2.2.Alterações pós-abate

3.3.Bioquímica de produtos lácteos

3.4. Transformações na panificação, grãos, cereais

4.PPRÁTICAS LABORATORIAIS

III. Metodologia de Ensino

Aulas teóricas expositivas e dialogadas e aulas práticas, relacionando a teoria com a prática; utilização de quadro de giz, projetor multimídia, laboratórios. Eventualmente visitas técnicas supervisionadas poderão ser realizadas para fixação de conteúdo. Poderão ser realizadas outras atividades como: seminários sobre os temas propostos no plano de ensino; trabalhos individuais ou em grupos; apresentação de vídeos educacionais sobre a temática trabalhada; utilização de biblioteca para pesquisa.

IV. Formas de Avaliação

Avaliações por semestre, sendo avaliações escritas e/ou eventualmente outras atividades avaliativas como: trabalhos em grupo e/ou individuais, seminários, estudos dirigidos, relatórios das aulas práticas. Considerar-se-á também a colaboração, o interesse e a assiduidade dos alunos. Ao final de cada semestre, como forma de recuperação de rendimentos da média semestral (MS), será ofertada uma avaliação de recuperação (AR) que contemplará os conteúdos ministrados no respectivo semestre. A média semestral final (MSF) será obtida por meio da equação MSF=[(MS+AR)/2].

V. Bibliografia

Rásica

ARAUJO, J. M. A. QuÍmica de Alimentos: Teoria e Prâtica. 3 ed. Editora UFV. Vigosa. 2004. 478p. BELITZ, H. D.; GROSCH, W. Quimica de los alimentos. Acribia. Zaragoza. 1988, 813p.

BOBBIO, F. O. Manual de Laboratorio de Química de Alimentos. Livraria Varela. São Paulo 1995. 133 p.

BOBBIO, F. O.: BOBBIO, P. A. Introdugdo à Química de Alimentos. 2 ed. Livraria Varela. São Paulo 1992. 223 p.

BOBBIO, P. A. Química do Processamento de Alimentos. Livraria Varela. Sao Paulo 1992. 145 p.

FENNEMA, O. R. Química de los alimentos. 2. ed. Zaragoza: Acribia, 2002.

KOBLITZ, M.G.B. Bioquímica de Alimentos: teoria e aplicações. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

LEHNINGER, A. L.; NELSON, D. L.; COX, M.M. Princípios de bioquímica. São Paulo: Sarvier, 1995.

SERAVALLI, E. A. G.; RIBEIRO, E. P. Quimica de Alimentos. 2 ed. Editora Edgard Blucher Ltda 2007. 184p.

Complementar

ALMEIDA, U. Matérias-primas dos alimentos. Sao Paulo: Blucher. 2010. 402 p.

BELITZ, H. D.; GROSCH, W.; SCHIEBERLE, P. Food Chemistry. 3rd ed. Springer. 2004. 1070p.

CASTRO, A. G. A química e a reologia no processamento dos alimentos. Lisboa: Instituto Piaget. 2003. 295p.

COULTATE, T. P. Alimentos: a química de seus componentes. 3 ed. Porto Alegre: Artmed. 2004. 368p.

DEMAN, J. M. Principles of Food Chemistry. 3rd ed. Springer. 1999. 520p.

ICMSF — International Commission on Microbiological Specifications for Food. Microrganismos em alimentos 8: utilizaçã de dados para avaliagão do controle de processo e aceitagão de produto.

Bernadete D. G. M. Franco, Marta H. Taniwaki, Mariza Landgraf, Maria T. Destro. Sao Paulo: Blucher, 2015. 536 p.

ORDONEZ, J. A. Tecnologia de Alimentos: Componentes dos alimentos e processos. Porto Alegre: Artmed, v. 1, 2005. 294p.

PENTEADO, M. V. C. Vitaminas: aspectos nutricionais, bioquimicos, clínicos e analiticos. Sao Paulo: Editora Manole Ltda. 2003. 612p.

SAAD, S. M. 1.; CRUZ, A. G.; FARIA, J. A. F. Probióticos e prebioticos em alimentos: fundamentos e aplicações tecnológicas. São Paulo: Livraria Varela, 2011. 669 p.

SRINIVASAN, D.; PARKIN, K. L.; FENNEMA, O. R. Química de Alimentos de Fennema. 4 ed. Editora Artmed. 2010. 900p.

VOET, D.; VOET, J. G.; PRATT, C. W. Fundamentos de Bioquímica. Porto Alegre: Artmed, 2002. 931p.

BOSCOLO, M. Sucroquímica: síntese e potencialidades de aplicações de alguns derivados químicos de sacarose. Química Nova, v.26 (6), 2003. p. 906-912.

FERREIRA, V.F.; SILVA, F.C.; PERRONE, C.C. Sacarose no laboratório de química orgânica de graduação. Química Nova, v. 24 (6), 2001. p. 905-907.

APROVAÇÃO

Inspetoria: DEALI/G



UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO-OESTE

Reconhecida pelo Decreto Estadual nº 3.444, de 8 de agosto de 1997

Ano 2022 Tp. Período Anual

Curso NUTRIÇÃO (220)

Disciplina 2932 - BIOQUIMICA DE ALIMENTOS

Carga Horária: 68

Turma NUI-A

PLANO DE ENSINO

Tp. Documento: Ata Departamental

Documento: 04/2022 **Data:** 14/07/2022